



# LETRAS **EM** REVISTA

V. 05, Nº 02/2011 | ISSN 2318-1788

Dossiê

Leitura e literatura infantil e juvenil: caminhos compartilhados

Eliane Debeus (UFSC)

Diógenes Buenos Aires de Carvalho (UESPI)

Organizadores



@ 2014 by Mestrado Acadêmico em Letras (UESPI)

Direitos reservados ao Mestrado Acadêmico em Letras (UESPI)

Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida ou duplicada sem autorização expressa dos autores e do editor.

Capa: Diego Lopes

Edição e preparação dos originais: Diógenes Buenos Aires de Carvalho

Revisão: Autores

L649 LETRAS EM REVISTA – v. 05, n. 02, 2014. Teresina: Mestrado Acadêmico em Letras, 2013.

Semestral.  
ISSN: 2318-1788

1. Estudos Literários. Estudos Culturais - Periódico. 2. Universidade Estadual do Piauí.

CDD 613.703



GOVERNADOR DO ESTADO  
Antonio José Moraes Souza Filho

REITOR  
Nouga Cardoso Batista

VICE-REITORA  
Bárbara Olímpia Ramos de Melo

PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO  
Ailma do Nascimento Silva

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
Geraldo Eduardo da Luz Júnior

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, ASSUNTOS ESTUDANTIS E  
COMUNITÁRIOS  
Luís Gonzaga Medeiros de Figueredo Júnior

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS  
Raimundo Isídio de Sousa

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E FINANÇAS  
Benedito Ribeiro da Graça Neto

COORDENAÇÃO DO MESTRADO ACADÊMICO EM LETRAS  
Feliciano José Bezerra Filho

## **LETRAS EM REVISTA**

Publicação do Mestrado Acadêmico em Letras da Universidade Estadual do Piauí.

### **Equipe Editorial**

#### **Editor Chefe**

Prof. Dr. Diógenes Buenos Aires de Carvalho

#### **Comitê Editorial**

Profa. Dra. Algemira de Macêdo Mendes

Prof. Dr. Elio Ferreira de Sousa

Prof. Dr. Feliciano José Bezerra Filho

Profa. Dra. Maria do Socorro Baptista Barbosa

#### **Conselho Editorial**

Prof. Dr. Alfredo Cordiviola (UFPE/CNPq)

Profa. Dra. Fernanda Maria Abreu Coutinho (UFC)

Prof. Dr. Flavio Garcia (UERJ)

Prof. Dr. Francisco Antonio Ferreira Tito Damazo (UNITOLEDO)

Profa. Dra. Goiandira de Fátima Ortiz de Camargo (UFG/CNPq)

Profa. Dra. Luiza Lobo (UFRJ)

Profa. Dra. Maria do Socorro Fernandes de Carvalho (UNIFESP)

Profa. Dra. Regina Zilberman (UFRGS/CNPq)

Profa. Dra. Sandra Regina Goulart Almeida (UFMG/CNPq)

Prof. Dr. Sebastião Alves Teixeira Lopes (UFPI)

Profa. Dra. Socorro de Fátima Pacífico Barbosa (UFPB/CNPq)

Profa. Dra. Vera Teixeira de Aguiar (PUCRS/CNPq)

#### **Consultores *Ad hoc***

Ana Claudia Munari (UNISC), Eliana Kefalás (UFAL), Eliane Santana Dias Debus (UFSC),

Eliane Aparecida Galvão Ribeiro Ferreira (UNESP), Girlene Formiga (IFPB),

Hércules Toledo Correia (UFOP), Maria Amélia Dalvi (UFES),

Zila Leticia Goulart Pereira Rêgo (UNIPAMPA)

# **APRESENTAÇÃO**

## **LEITURA E LITERATURA INFANTIL E JUVENIL: CAMINHOS COMPARTILHADOS**

A produção literária para crianças e jovens nos últimos trinta anos tem conquistado seu espaço no mercado editorial e acadêmico brasileiro. Editorialmente dois aspectos se destacam: 1) o aspecto material, mudanças na estrutura física dos livros se fazem vivas: dos livros brochuras em quatro cores, com papel de gramatura... aos livros de capa duras coloridíssimos e papel de qualidade; 2) aspecto temático, haja vista que no campo textual os temas se expandiram trazendo para o cenário da infância e da adolescência leituras que pluralizam conflitos e ressignificam olhares, em particular sobre cenas vinculadas as diferenças (etárias, étnicas, gênero, raciais, entre outras). Paralelamente as políticas públicas de leitura promovidas pelo Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), em particular no Acervo Complementar, e pelo Programa Nacional de Biblioteca da Escola (PNBE) promovem o acesso aos leitores em idade escolar a livros de qualidade.

As transformações editoriais, por certo promoveram um maior interesse de estudiosos sobre os livros de recepção infantil e juvenil, já anunciados na década de 1990 por Nádya Gotlib como área emergente. Desse modo, aos trabalhos embrionários de Cecília Meireles (1951), Leonardo Arroyo (1968), somados nas décadas de 1970/1980 as publicações de Nelly Novaes Coelho, Regina Zilberman, Marisa Lajolo, Eliana Yunes, entre outros que, cada um a seu modo e em sua instituição universitária, vão colaborar para o acréscimo de pesquisas neste campo. Um rápido levantamento no banco de dados da Capes com os descritores leitura e literatura infantil e juvenil anunciará a efervescência de pesquisas em diferentes programas de pós-graduação, demonstrando que essa prática/produção cultural ultrapassou a área de Letras e se anuncia em diferentes contextos, bem como são muitas as suas interfaces de atuação na formação de leitores.

Vale destacar também o número crescente de números temáticos e dossiês de revistas indexadas que se abrem ao tema. Para listar nesse rol, é com grande satisfação que damos a público em *Letras em Revista* o Dossiê Leitura e Literatura Infantil e Juvenil que busca amiar a aproximação com uma produção tão viva e importante. Os artigos apresentados contemplam diferentes focos de análises sobre a literatura infantil e juvenil contemporânea e a formação da sensibilidade leitora: do ouvir o texto pela voz soante do contador de histórias a leitura escarçada do olhar as letras; da leitura no papel a leitura na tela do computador; da reflexão sobre a leitura no espaço escolar de crianças e jovens a leitura analítica do texto literário, caminhos são compartilhados.

No artigo **Em contando se dá a ler**, Eliana Yunes (PUCRio) discute os efeitos da ausência/presença da oralidade no processo de letramento de crianças, tendo em vista que o domínio da língua escrita é desenvolvido a partir da organização do pensamento para a língua oral, em especial, através da contação de histórias que deve ser realizada por dois importantes agentes sociais, a escola e a família. Em vista disso, aborda as relações entre oralidade e alfabetização, a oralidade como leitura, o vigor da oralidade, a escrita entre o olhar e a escuta.

Tânia Regina Oliveira Ramos (UFSC) e Gizelle Kaminski Corso (IFSC), no artigo **A literatura em sina ensina?**, exploram as implicações da relação entre a literatura e seu ensino, as diferentes formas iniciais de contato com a literatura, as quais podem ser definidoras na formação de leitores literários. Além disso, discutem sobre o processo de institucionalização da literatura, por conseguinte, indicam que espaços sociais são responsáveis por tal processo.

Já o artigo **Ensino de literatura: investigando concepções de alunos do ensino médio**, de Livia Suassuna e Rafael Alexandre Bezerra (UFPE), tem como objetivo investigar as representações de discentes sobre o ensino de literatura, através de pesquisa de campo com a realização de entrevistas semiestruturadas e audiogravadas de escolas públicas e privadas, constatando que as práticas escolares têm grande influência na representação dos alunos acerca da literatura e seu ensino, e que, dependendo dessas práticas, o ensino pode ser tanto significativo quanto desinteressante.

Jaqueline Rosa da Cunha (IFRS), por sua vez, em **A formação do professor para o ensino de Literatura na EJA: sugestões metodológicas**, expõe que a leitura literária na escola “deve ser um espaço de construção múltipla e mútua de saberes, aceitação e valorização da cultura e da identidade cultural entre professores e educandos que dela participam, a fim de que a leitura de textos literários faça sentido para os estudantes que estão retornando à instituição de ensino”.

No artigo **Tecnologias e a leitura de textos literários na escola: um olhar sobre as relações entre o letramento digital e o letramento literário**, o pesquisador Francisco Wellington Borges Gomes (UFPI) objetiva discutir sobre o letramento literário e suas interfaces com o letramento digital, enfatizando a inserção de práticas letradas no ensino de literatura como forma de promover a formação de leitores críticos em um contexto no qual textos digitais estão presentes.

Sara Reis da Silva (Instituto de Educação - Universidade do Minho), em **Antologias poéticas para a infância: “velhos” e “novos” versos juntos**, analisa sete antologias, que foram organizadas por importantes escritores/distintos antologistas, objetivando caracterizar o objeto editorial particular que é a antologia e algumas das suas singularidades no âmbito específico da poesia. Para a autora, as seleções textuais e a sua organização, bem como as tendências temáticas e

formais possibilitarão conhecer as principais linhas de força da poesia portuguesa contemporânea para a infância.

Em **Travessias entre laços de solidariedade - (geo)grafias da alteridade infantil em José Saramago e Mia Couto**, Amilton José Freire de Queiroz (UFRGS) e Henrique Silvestre Soares (UFAC) tem como foco dimensionar a configuração das (geo)grafias da alteridade infantil nas paisagens das narrativas que compõem o *corpus* de análise. A partir da investigação, os pesquisadores concluem que “são narrativas posicionadas na confluência entre o mesmo e o diverso dentro da zona estética-cultural de Portugal e Moçambique. Suas personagens experimentam toda sorte de relações interculturais, conjugando imaginários de malhas poética que rasgam as latitudes da pertença paralisada”.

A pesquisadora Fernanda Coutinho (UFC), no artigo **Recados para “Dear Mimmy” e encontro em família entre crianças israelenses e palestinas - Considerações em torno à infância na pós-modernidade**, objetiva mostrar, através do *Diário de Zlata* (1994), de Zlata Filipović, e do documentário *Promessas de um novo mundo*, de Justine Shapiro e B. Z. Goldberg (2001) como a escrita e a fala de crianças situadas em contextos históricos diferenciados, quando captadas pela sensibilidade artística podem revelar um peso político significativo, visto que a infância atualmente contradiz, ainda que não integralmente, sua original condição de personalidades sem voz.

No artigo **A síndrome de estocolmo em O abraço, de Lygia Bojunga**, Adriana Falqueto Lemos (UFES/FAPES), embasada numa perspectiva psicológica, analisa a construção da identidade feminina em situação de transtorno do estresse pós-traumático e da Síndrome de Estocolmo no livro *O Abraço* (2010), de Lygia Bojunga.

Fabiano Tadeu Grazioli (URI), Cristiano Oldoni (UPF) e Rosemar Eurico Coenga (UNIVAG/UNIRONDON), em **A jornada do herói na dramaturgia juvenil: um olhar para a obra “A última cerejeira ou uma fábula zen budista”, de Abel Fragoso**, propõem realizar uma tangível interface entre as proposições teóricas de Joseph Campbell a respeito da jornada/trajetória do herói e o texto dramático objeto de estudo, com vistas à apreensão de determinados elementos indispensáveis para o desvelar de algumas verdades por meio das narrativas – inclusive de textos dramáticos – inserindo, dessa maneira, o leitor em um mundo de descobertas, reconstruções e emancipações.

Esse elenco de artigos, portanto, possibilita ao leitor mergulhar no universo da leitura e da literatura infantil e juvenil a partir dos diferentes olhares e perspectivas teóricas, o que confirma a densidade e importância dessas duas áreas do conhecimento.

Profa. Dra. **Eliane Santana Dias Debus** (UFSC)  
Prof. Dr. **Diógenes Buenos Aires de Carvalho** (UESPI)  
Organizadores

**SUMÁRIO**  
**DOSSIÊ: LEITURA E LITERATURA INFANTIL E JUVENIL:**  
**CAMINHOS COMPARTILHADOS**

1. **É CONTANDO QUE SE DÁ A LER.....09**  
Eliana Yunes (PUCRio)
2. **A LITERATURA *EM SINA* ENSINA?.....23**  
Tânia Regina Oliveira Ramos (UFSC)/ Gizelle Kaminski Corso (IFSC)
3. **ENSINO DE LITERATURA: INVESTIGANDO CONCEPÇÕES DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO.....33**  
Rafael Alexandre Bezerra (UFPE)/Lívia Suassuna (UFPE)
4. **A FORMAÇÃO DO PROFESSOR PARA O ENSINO DE LITERATURA NA EJA: SUGESTÕES METODOLÓGICAS.....49**  
Jaqueline Rosa da Cunha (IFRS)
5. **TECNOLOGIAS E A LEITURA DE TEXTOS LITERÁRIOS NA ESCOLA: UM OLHAR SOBRE AS RELAÇÕES ENTRE O LETRAMENTO DIGITAL E O LETRAMENTO LITERÁRIO.....68**  
Francisco Wellington Borges Gomes (UFPI)
6. **ANTOLOGIAS POÉTICAS PARA A INFÂNCIA: “VELHOS” E “NOVOS” VERSOS JUNTOS.....81**  
Sara Reis da Silva (Universidade do Minho)
7. **TRAVESSIAS ENTRE LAÇOS DE SOLIDARIEDADE - (GEO)GRAFIAS DA ALTERIDADE INFANTIL EM JOSÉ SARAMAGO E MIA COUTO.....93**  
Amilton José Freire de Queiroz (UFAC)/Henrique Silvestre Soares (UFAC)
8. **RECADOS PARA “DEAR MIMMY” E ENCONTRO EM FAMÍLIA ENTRE CRIANÇAS ISRAELENSES E PALESTINAS: CONSIDERAÇÕES EM TORNO À INFÂNCIA NA PÓS-MODERNIDADE.....115**  
Fernanda Coutinho (UFC)
9. **A SÍNDROME DE ESTOCOLMO EM *O ABRAÇO*, DE LYGIA BOJUNGA.....130**  
Adriana Falqueto Lemos (PPGL/UFES/FAPES)
10. **A JORNADA DO HERÓI NA DRAMATURGIA JUVENIL: UM OLHAR PARA A OBRA “A ÚLTIMA CEREJEIRA OU UMA FÁBULA ZEN BUDISTA”, DE ABEL FRAGOSO.....143**  
Fabiano Tadeu Grazioli (URI)/Cristiano Oldoni (UPF)/Rosemar Eurico Coenga (UNIVAG/UNIRONDON)

**RESENHAS**

- A LITERATURA INFANTIL CONTEMPORÂNEA E O DIÁLOGO ENTRE ILUSTRAÇÃO E TEXTO.....167**  
Eliane Santana Dias Debus (UFSC)
- A INFÂNCIA E SEUS ESPAÇOS: UMA LEITURA POTENCIALIZADA DO UNIVERSO DA BRINQUEDOTECA.....172**  
Shayana Bittencourt (FAE)/Fabiano Tadeu Grazioli (URI)